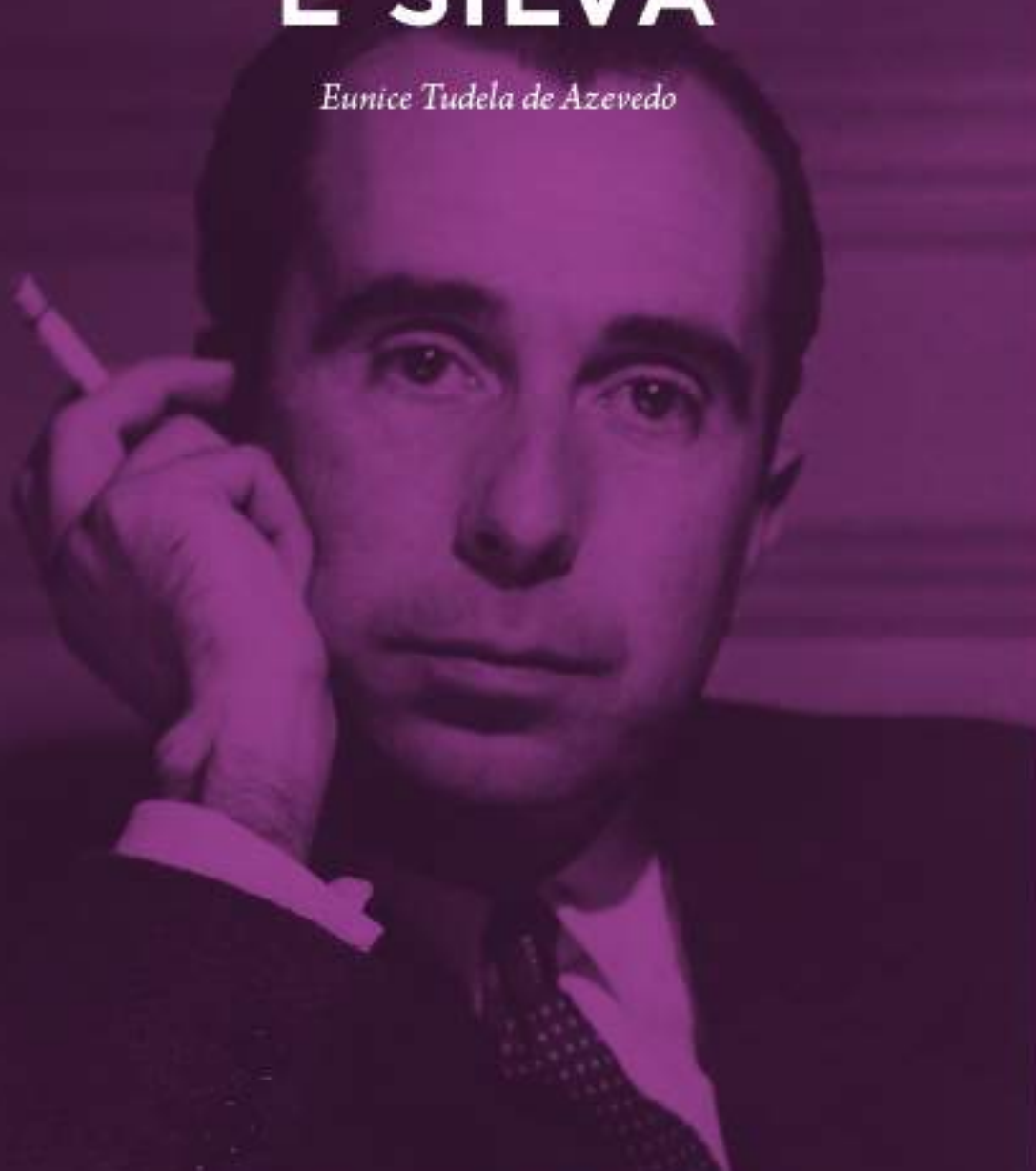


ABÍLIO DE MATTOS E SILVA

Eunice Tudela de Azevedo



BIOGRAFIAS DO TEATRO PORTUGUÊS

ABÍLIO DE MATTOS E SILVA

Eunice Tudela de Azevedo

BIOGRAFIAS DO TEATRO PORTUGUÊS

A coleção de Biografias do Teatro Português consiste num conjunto de obras de divulgação que pretendem contribuir para o conhecimento do teatro português. É relativamente escassa entre nós a publicação de estudos de carácter histórico que tenham as artes do espetáculo como objeto. Acreditam o Teatro Nacional D. Maria II, o Teatro Nacional São João, o Centro de Estudos de Teatro e a Imprensa Nacional-Casa da Moeda que existem, todavia, leitores curiosos para quem este conjunto de 11 títulos será uma agradável revelação. De uma forma acessível e cativante, esses leitores terão oportunidade de descobrir os resultados da investigação que vem sendo desenvolvida sensivelmente nas últimas duas décadas e que trouxe à luz do dia novos dados e perspetivas variadas sobre a história do teatro e do espetáculo em Portugal.

Graças ao trabalho sistemático, e ainda em curso, de classificação, catalogação e indexação de documentos com interesse histórico nesta área, desenvolvido por bibliotecas e arquivos de que a Biblioteca|Arquivo do TNDM II é exemplo feliz, mas também através da criação de bases de dados¹ que disponibilizam a informação coligida, podemos agora aprofundar a contribuição de atores e atrizes, de cenógrafos, dramaturgos, empresários, companhias, críticos, pedagogos, diretores, encenadores... para a construção de um sistema teatral cujo impacto na sociedade portuguesa merece ser conhecido.

A escolha dos nomes «mais representativos» era praticamente impossível, pois todos os que constituíram o campo teatral nos séculos XIX e XX são peças importantes na rede de conexões que estamos ainda longe de conseguir restaurar. Por isso, à visão

centrada exclusivamente numa personalidade, propomos a apresentação de um percurso histórico do teatro português feito a partir de cada individualidade (já que se trata de uma coleção de biografias), a qual surge acompanhada, a montante e a jusante, de outros nomes através dos quais se aborda, de forma mais produtiva e interessante, a área de intervenção do biografado.

Queremos que o leitor siga a vida de uma figura ou entidade, no seu detalhe e complexidade, mas que a coloque no contexto do seu tempo e da atividade em que se distinguiu, descobrindo, deste modo, as várias facetas da prática teatral e a interdependência existente entre as funções, as linguagens artísticas e as condições variadas da criação e produção teatral. Trata-se, portanto, de um convite ao leitor, por certo também espectador, para que percorra os meandros do teatro, conduzido por figuras emblemáticas através das quais se desvendam as muitas artes de que o teatro é feito.

Uma biografia, entendida como narrativa verdadeira de uma vida feita por outra pessoa, procura dar a conhecer aspetos comprovados, ainda que nem sempre divulgados, das diferentes faces de alguém ou de uma entidade. Após um tempo de descrédito relativamente ao contributo da biografia para a ciência histórica, relatar vidas comuns e recuperar a memória dos seus protagonistas tornou-se uma prática acolhida pela historiografia. A importância das fontes e o rigor da sua verificação asseguram a seriedade da biografia, e as técnicas da narratologia são colocadas ao serviço da sua construção. As narrativas que esta coleção propõe indicam as fontes e são claras quanto ao trabalho de seleção e organização da

informação, deixando em aberto «possibilidades factuais» que ainda não possam ser comprovadas.

Fazer a biografia de alguém exige que se atenda ao espírito do tempo, ao contexto das ações, aos valores e aos princípios por detrás das motivações, bem como às condições sociais e ideológicas que se exprimem numa determinada visão do mundo. Também por isso, ler uma biografia é colocar em contexto uma história de vida que ilumina um território mais vasto. O particular e o universal entrelaçam-se de tal forma que até alguns aspetos anedóticos permitem compreender as relações entre o percurso individual e as contingências complexas que o marcaram.

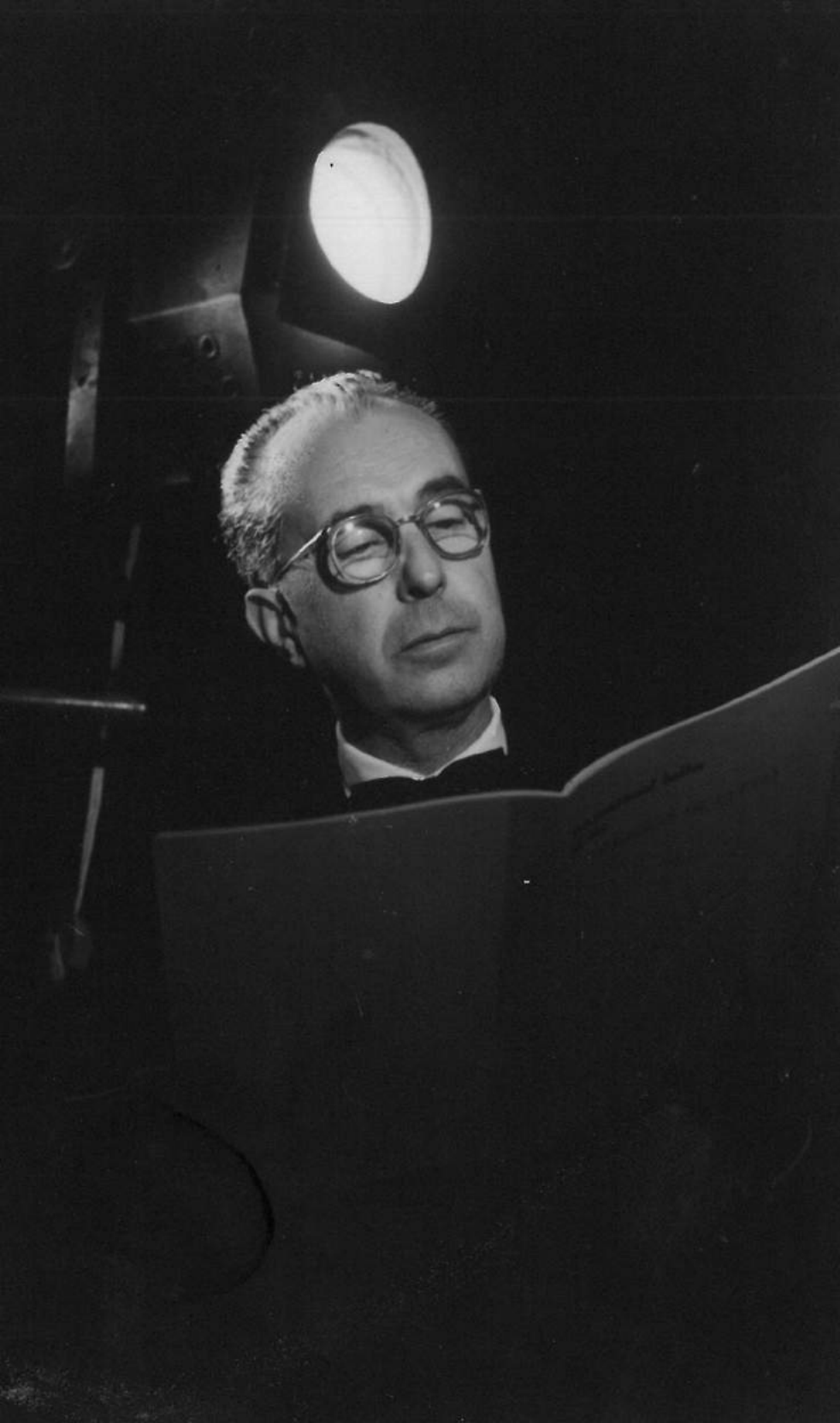
Em suma, o sucesso atual das narrativas biográficas, na escrita, no cinema, nas grandes exposições e até no teatro, em parte devido à necessidade de alimentar a indústria do divertimento, é acompanhado pelo interesse que as biografias hoje suscitam para o conhecimento da história do teatro e dos seus agentes.

Este nono volume da coleção é dedicado a Abílio de Mattos e Silva que desenvolveu uma intensa atividade como cenógrafo e figurinista e também como *designer* gráfico e pintor. A sua primeira incursão no teatro dá-se em 1936, desenhando os cenários de *Tá-Mar*, peça de Alfredo Cortez levada à cena no Teatro Nacional D. Maria II pela Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro com enorme sucesso e, ao longo de mais de cinquenta anos e de 150 criações, irá colaborar com instituições como o Teatro Nacional D. Maria II e o Teatro Nacional de São Carlos, a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT), com companhias como o Teatro do Povo, o

Verde Gaio, o Círculo de Iniciação Coreográfica e ainda com empresas de teatro de revista. A sua última criação acontecerá em 1979 em três espetáculos do Teatro Nacional D. Maria II, reaberto após o incêndio de 1964: os cenários d'*A Bisbilhoteira* de Eduardo Schwalbach e os figurinos d'*O Lodo* de Alfredo Cortez e d'*O Príncipe Disfarçado* de Marivaux.

Eunice Tudela de Azevedo dá-nos a conhecer a vida de Mattos e Silva desde a infância, marcada por um ambiente familiar onde as letras e as artes tinham um lugar preponderante, até às atividades profissionais como funcionário público do Ministério das Finanças, desenhando para as campanhas do Estado Novo promovidas pelo Ministério da Economia, ou ainda prestando serviços na área do *design* para a FNAT, para a Vista Alegre e para os CTT. É vasta a obra produzida como *designer* e curiosa a proximidade entre o seu interesse pela preservação das características da cultura nacional (sobretudo dos pescadores da Nazaré que estudou aprofundadamente, sobre quem escreveu e desenhou) e a orientação regionalista da política do Estado Novo. Em simultâneo acontece a pintura, de pendor modernista, e a sua intervenção na criação de espetáculos de teatro, ópera e dança. Em todas estas situações podemos falar de criação artística, embora desenvolvida em circunstâncias naturalmente diferentes, mas nem por isso originando dispersão ou diluição de traços estéticos que a análise cuidada e rigorosa da autora vai apontando. Através do estudo da sua obra ficam evidentes as suas qualidades de artista plástico, mostrando-se a identidade do seu gesto criativo expresso na confluência entre o *designer*, o pintor e o cenógrafo. Singularidade do traço, experimentação estética e identidade das criações em que esteve

O HOMEM	13
INFÂNCIA E JUVENTUDE	17
O FUNCIONÁRIO PÚBLICO	21
TÁ-MAR	27
CÍRCULO DE INICIAÇÃO COREOGRÁFICA ...	35
VERDE GAIO	51
TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS	61
UM PASSEIO PELO PARQUE	71
UM TEATRO PARA O POVO	77
TEATRO NACIONAL POPULAR	89
A REABERTURA DO NACIONAL	97
A OBRA	103
Notas	107
Bibliografia	113
Apêndice: Cronologia de espetáculos	117
Créditos das ilustrações	132
Abreviaturas	132





APÊNDICE: CRONOLOGIA DE ESPETÁCULOS

Data de estreia	Título	Autores	Espaço	Companhia	Participação de Abílio	Tipologia
11-01-1936	<i>Tá-Mar</i>	Alfredo Cortez [t], Robles Monteiro [e]	TNDM II	RC/RM	CEN/FIG	Teatro
05-07-1946	<i>Arraial na Ribeira</i>	Ruy Coelho [m], Margarida de Abreu [c]	TNSC	CIC	CEN/FIG	Bailado
05-07-1946	<i>Pássaro de Fogo</i>	Stravinsky [m], Margarida de Abreu [c]	TNSC	CIC	CEN	Bailado
05-07-1946	<i>Serenata</i>	Mozart [m], Margarida de Abreu [c]	TNSC	CIC	CEN/FIG	Bailado
1947	<i>Naquela Largo Cor-de-Rosa</i>	Fernando Lima [c]		Ballet-Concerto de Fernando Lima	ARG/ CEN/FIG	Bailado
27-05-1947	<i>Sifídes</i>	Chopin [m], Margarida de Abreu [c]	TNDM II	CIC	CEN/FIG	Bailado
27-05-1947	<i>Cenas Infantis</i>	Schumann [m], Margarida de Abreu [c]	TNDM II	CIC	CEN/FIG	Bailado
27-05-1947	<i>Tágides</i>	Tchaikovsky [m], Britten [m], Bach [m], Margarida de Abreu [c]	TNDM II	CIC	CEN/FIG	Bailado

Coleção BIOGRAFIAS DO TEATRO PORTUGUÊS

Coordenação

Maria João Brilhante
Ana Isabel Vasconcelos

VOLUME 9

Título

Abílio de Mattos e Silva

Autora

Eunice Tudela de Azevedo

Seleção iconográfica

Filipe Figueiredo

Apoio à pesquisa

Joana Azinheira

Fotografia

J. Oliveira
José Marques

Agradecimentos

Ana Calçada
Ana Sofia Patrão
Anabela Vicente
Bárbara Moser
Biblioteca|Arquivo do Teatro Nacional D. Maria II
Fernando Carvalho
Fundação INATEL
Joana Pajuelo Alves
José Carlos Barros
Museu Abílio de Mattos e Silva
Museu Nacional do Teatro e da Dança
Pedro Costa Pinto
Teatro Nacional de São Carlos

Copyright

© Eunice Tudela de Azevedo
© Teatro Nacional D. Maria II
© Teatro Nacional São João
© Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Local e data de edição

Julho de 2019

Conceção gráfica

vivóeusébio

Revisão de texto

Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Impressão e acabamento

Imprensa Nacional-Casa da Moeda

ISBN

978-972-27-2780-8

Depósito legal

457 427/19

Número de edição

1023329

Imprensa Nacional

é a marca editorial da **INCM**

Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A.

Av. de António José de Almeida
1000-042 Lisboa
www.incm.pt
prelo.incm.pt
www.facebook.com/ImprensaNacional
editorial.apoiocliente@incm.pt

Teatro Nacional D. Maria II, E. P. E.

Praça D. Pedro IV
1100-201 Lisboa
www.tndm.pt
www.facebook.com/TNDMII
geral@tndm.pt

Teatro Nacional São João, E. P. E.

Praça da Batalha
4000-102 Porto
www.tnsj.pt
www.facebook.com/TeatroNacionalSaoJoao
geral@tnsj.pt

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Alameda da Universidade
1600-214 Lisboa
www.letras.ulisboa.pt/pt/
info@letras.ulisboa.pt

**Centro de Estudos de Teatro
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa**

Alameda da Universidade
1600-214 Lisboa
http://www.tmp.letras.ulisboa.pt/cet
estudos.teatro@letras.ulisboa.pt
www.facebook.com/centroestudosteatro

N I M P R E N S A
N A C I O N A L

 **REPÚBLICA
PORTUGUESA**
CULTURA

D.M^{II} TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II

TNSJ TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO

 Centro
de Estudos
de Teatro

ESTE LIVRO ACABOU DE
SER IMPRESSO NO MÊS DE
JULHO DE DOIS MIL E
DEZANOVE NAS OFICINAS
DA IMPRENSA NACIONAL-
-CASA DA MOEDA.

O teatro em Portugal tem um longo passado, rico em factos e personalidades, cuja memória importa recuperar, preservar e divulgar. Da última destas três vertentes se ocupará esta coleção de biografias, destinada a um público alargado que se interessa por aspetos vários da história do espetáculo teatral. São assim apresentados atores, atrizes, encenadores, companhias, diretores de cena, cenógrafos, empresários, dramaturgos, compositores — enfim, muitos dos profissionais que se distinguiram não só no palco mas também na sociedade portuguesa dos séculos XIX e XX. Nestas biografias, teremos oportunidade de conviver com percursos teatrais, mas também pessoais, aos quais não é alheia a *petite histoire* em que o mundo artístico é particularmente fértil.

O nono volume desta coleção é dedicado a Abílio de Mattos e Silva (1908-1985), um artista cuja obra se desenvolveu ao longo de mais de cinco décadas e em artes tão diversas como a pintura, a cenografia, o figurinismo, a ilustração, o *design* gráfico, a tapeçaria e até a poesia, ainda inédita. Foi a faceta do cenógrafo e figurinista que se pretendeu explorar; porém, não foi fácil a Eunice Tudela de Azevedo separá-la das outras praticadas com igual regularidade e nível artístico merecedor de destaque.

Este livro constitui uma abordagem extensiva da obra de Mattos e Silva, porque acompanha cronologicamente o seu percurso e a sua produção, recenseando e apresentando uma lista das suas 142 criações conhecidas para teatro, dança e ópera. Todavia, nele se encontra também o estudo intensivo das principais peças cenográficas e dos figurinos através da análise detalhada, perspicaz e informada de documentos visuais e escritos que a autora pesquisou e traz ao nosso conhecimento. Do artista que idealiza e inventa ao artista que molda a sua ideia ao projeto coletivo e às contingências da produção, surge o retrato (quase) acabado de um dos cenógrafos que, no Estado Novo e após o 25 de Abril, alimentaram o imaginário teatral nos nossos principais palcos através da componente plástica dos espetáculos.

Eunice Tudela de Azevedo é doutoranda em Estudos de Teatro na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), tendo recebido uma bolsa da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). É mestre em Estudos de Teatro pela mesma faculdade, membro da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro e tem vindo a desenvolver investigação nas áreas da História do Teatro e Cenografia no Centro de Estudos de Teatro da FLUL. Integrou a equipa do projeto «CETbase» e da Base Temática «Teatro em Portugal» (Instituto Camões/CET). Tem publicado com regularidade em revistas da área e colaborado na produção de livros.